Neurocirugia. 2016;27(Espec Congr):175

Neurocirugía

https://www.revistaneurocirugia.com

O-VAS-03 - Aneurismas da circulação posterior. Experiência do Centro Hospitalar do Porto no tratamento cirúrgico desta patologia

J.M. Silva, A. Machado, M. Ferreira, E. Cunha, L. Rocha, G. Figueiredo, C. Noronha, S. Moreira, J. Reis, C. Pinheiro, M. Gomes, V. Martins e E. Carvalho

Serviço de Neurocirurgia, Centro Hospitalar do Porto .

Resumen

Objectivos: O objetivo deste trabalho passa caracterizar a população bem como os outcomes de doentes tratados cirurgicamente no CHP com aneurismas da circulação posterior desde Julho 1999 até Dezembro de 2013.

Material e métodos: Analisaram-se os doentes com idade ≥ 18 anos que no período antes definido foram admitidos no CHP por HSA devida a rotura de um aneurisma cerebral da circulação posterior. Realizou-se a colheita de dados retrospetivamente, através da consulta do processo clínico de cada doente. O tratamento estatístico foi feito com SPSS Statistics Versão 21.0.

Resultados: Neste período foram operados no CHP 59 aneurismas rotos e 13 não rotos da circulação posterior – 7% dos aneurismas operados durante este período no nosso centro. 80% dos doentes eram do sexo feminino com idade média de 59 anos. Distribuíam-se da seguinte forma: artéria vertebral (5%), artéria cerebelosa póstero-inferior (49%), artéria cerebelosa ântero-inferior (5%), artéria cerebelosa ântero-superior (2%), artéria basilar (29%) e artéria cerebral posterior (10%). À admissão, considerando os doentes com aneurismas rotos, os doentes distribuíam-se em H&H1-2 (76%) e H&H3-5 (24%). O tempo decorrido entre o diagnóstico e a cirurgia foi o seguinte: 0-48h (72%) e > 48h (28%). O GOS aos 6 meses foi: GOS 1-2 (2%), GOS 3 (17%) e GOS 4-5 (81%). A mortalidade global no nosso grupo de doentes tratados foi de 1,7%.

Conclusões: O tratamento cirúrgico dos aneurismas da circulação posterior é uma alternativa de tratamento com excelentes resultados neste grupo de doentes. A centralização de experiência é essencial ao sucesso do tratamento.

See front matter © 2016 Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados